

PRODUÇÃO ACADÊMICA

DIÁLOGOS DO COTIDIANO: A CONSTRUÇÃO COLABORATIVA DO CONCEITO DE ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO PARA PESSOAS COM SURDEZ NA ESCOLA COMUM

Daily dialogues: the collaborative construction of the concept of specialized educational support for the deaf in regular school

***Autora: Lilia Maria Souza Barreto**

Orientadora: Maria Teresa Eglér Mantoan

Instituição: Universidade Estadual de Campinas/UNICAMP, 2010

E-mail: liliamsb@gmail.com

RESUMO

Esta pesquisa visa oferecer contribuições para a reflexão do professor que trabalha na sala de apoio pedagógico aos alunos com surdez inseridos na escola regular, através de caminhos colaborativos que conduzam ao Atendimento Educacional Especializado (AEE) previsto pela Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva Inclusiva. Dada a complexidade do cotidiano, os avanços tecnológicos e a facilidade que alguns ambientes têm em promover a colaboração, utilizei metodologicamente o *blog* como ferramenta para reflexão e construção colaborativa desse novo conhecimento. Nesse ambiente, promovi diálogos sobre a natureza complementar do atendimento, as verdades cristalizadas sobre a surdez e as práticas que nos aproximam ou distanciam do AEE. Percebi, na troca de ideias, que, apesar de a legislação regulamentar o serviço do AEE como complementar ao ensino comum, os professores que atuam nesse atendi-

mento ainda se encontram em uma fase de transição entre um serviço substitutivo e um serviço que complementa a educação escolar. O desafio proposto pela Inclusão educacional através do serviço de AEE provoca desestabilização e propõe rupturas conceituais e atitudinais. Ele nos convida a modificar a metáfora da “aceitação” pela experiência que nos toca, que nos passa e consequentemente nos transforma.

Palavras-Chave: Atendimento educacional especializado. Inclusão. Surdos.

ABSTRACT

This dissertation aims to provide material for reflexion of the part of teachers who work in the pedagogical support deaf students inserted in regular schools. It describes collaborative efforts related to the author's work in Specialized Education Services (AEE), as provided for in the National Special Education Policy from the Inclusive Perspective. Given the complexity of

daily life, technological advances, and relative ease of promoting collaboration in a web environment, my chosen methodology was to use the blog as a tool for collaborative thinking and construction of new knowledge. In this environment I have promoted dialogues on the complementary nature of student support, the crystalized truths about deafness, and the practices in which blog participants have approached or distanced themselves from the AEE. I realized in this exchange of ideas that in spite of regulatory legislation designating the AAE as a complimentary service, teachers who work in this area still find themselves in a transitional phase between a service that is a substitute for, and one that is complementary to, regular school education. The challenge proposed by education inclusion through AAE service provokes instability and the need for changes in concept and attitudes. It invites us to modify the metaphor of “acceptance” in terms of the experience which touches us, that we undergo, and that transforms us.

Key words: Specialized educational support. Inclusion. Deaf.